

Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

www.fecomerciopr.com.br

SEBRAE

www.sebraepr.com.br

Pesquisa de Opinião do Empresário do

COMÉRCIO

Nº 42 | ano 22 | mês JULHO / DEZEMBRO 2022



**CONFIANÇA DIMINUI,
MAS O PIB CRESCE**

Apresentação | 2º semestre 2022

CONFIANÇA DIMINUI, MAS O PIB CRESCE



A Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio referente ao segundo semestre de 2022 mostra que o otimismo dos empresários paranaenses do comércio de bens, serviços e turismo reduziu nesta segunda metade do ano. No primeiro semestre, 65,9% dos empreendedores estavam confiantes e agora essa parcela caiu para 49,7%.

A redução da confiança neste segundo semestre pode estar sendo causada por inseguranças em relação aos efeitos da persistente guerra da Rússia com a Ucrânia e a fatores macroeconômicos, que afetam o panorama do empresariado, sobretudo a taxa de inflação, que no acumulado de janeiro a maio ficou em 4,78% e está acima da meta anual de 3,5%, além das contínuas elevações das taxas de juros, com a Selic em escalada a cada mês e o Risco País atingindo 302 pontos em junho.

Além disso, vemos que aumentou muito o percentual de empresários que acredita na estabilidade: 38,7% acham que o faturamento de sua empresa permanecerá no mesmo patamar. Apenas 8,7% consideram que este semestre será pior e 2,9% não sabem ou não emitiram opinião.

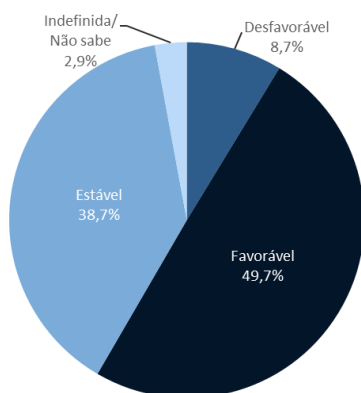
Mesmo com a redução do otimismo neste semestre, nossa Federação e o Sebrae são otimistas em relação ao cenário paranaense. É verdade que precisamos conviver com o avanço da inflação e do preço dos combustíveis, porém, a força do comércio irá transpor esses obstáculos, como temos superado tantas outras dificuldades ao longo dos anos. A retomada já está aí, trazendo boas novidades, porque os indicadores apontam para o crescimento econômico do país neste ano, com previsões estimando em até 2% o acréscimo do Produto Interno Bruto. A taxa de desemprego também vem caindo, o que também é um sinal de tempos mais favoráveis. A Pesquisa de Opinião identificou que, enquanto no primeiro semestre 70% dos estabelecimentos eram impactados pela covid-19 com a queda no faturamento, neste semestre o percentual reduziu para 48,8%, evidenciando a retomada.

Ari Faria Bittencourt

Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR

Previsão de faturamento para o segundo semestre de 2022

A 42ª Pesquisa de Opinião do Empresário do Comércio para o segundo semestre de 2022 aponta otimismo dos empresários do estado em todos os setores do comércio de bens, serviços e turismo. Entre eles, 49,7% declaram ter expectativa favorável para o período.



Na edição anterior da pesquisa, referente ao primeiro semestre de 2022, o percentual de expectativa favorável foi de 65,9%, e para o segundo semestre de 2021 tinha sido de 60,1%.

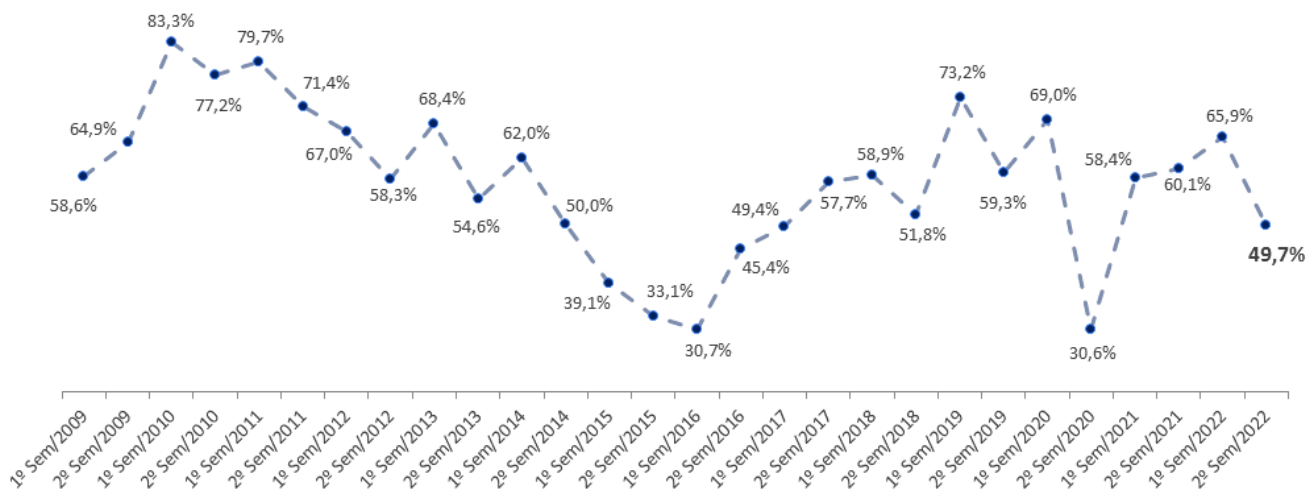
Ainda que o segundo semestre conte com mais datas comemorativas que motivam o consumo, a expectativa empresarial em 2022 foi mais alta no começo do ano, pois refletia um momento de otimismo em relação ao abrandamento da pandemia e projeções renovadas pelo início de um novo ano.

A pesquisa atual traduz algumas frustrações do empresariado, que ainda não tem conseguido se beneficiar efetivamente da melhora macroeconômica do país.

Mesmo com a maioria dos empresários se sentindo mais segura, 8,7% dos entrevistados pela Fecomércio PR e Sebrae Paraná estão com expectativa ruim ou desfavorável para o segundo semestre de 2022, uma queda de 8,2 pontos percentuais em relação ao semestre anterior. Já os empresários que acreditam na estabilidade correspondem a 38,7%. Nas edições anteriores da pesquisa a nomenclatura utilizada era “indiferente” e a mudança de termo para “estável” pode ter influenciado a elevação dessa opção de resposta. Outra parcela, de 2,9%, dos gestores mostra incerteza em relação ao futuro e possui expectativa indefinida para os próximos meses.

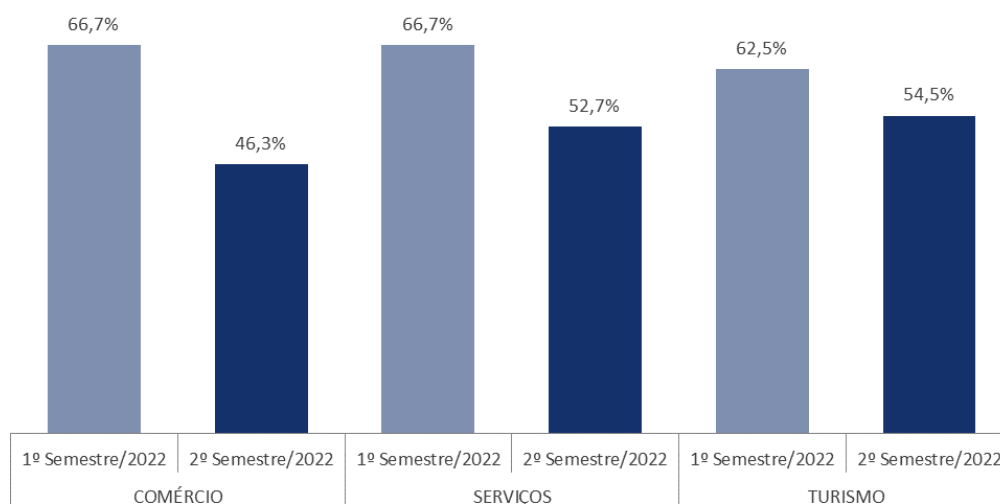
Dados históricos

Via de regra, as expectativas são mais favoráveis no primeiro semestre, e após três altas semestrais consecutivas, a confiança do empresário do comércio de bens, serviços e turismo para o segundo semestre de 2022 voltou a cair. Mesmo assim, o otimismo de vendas continua superior à crise sanitária de 2020 e até supera o registrado durante a crise econômica de 2015 a 2016.



Comércio X Serviços X Turismo

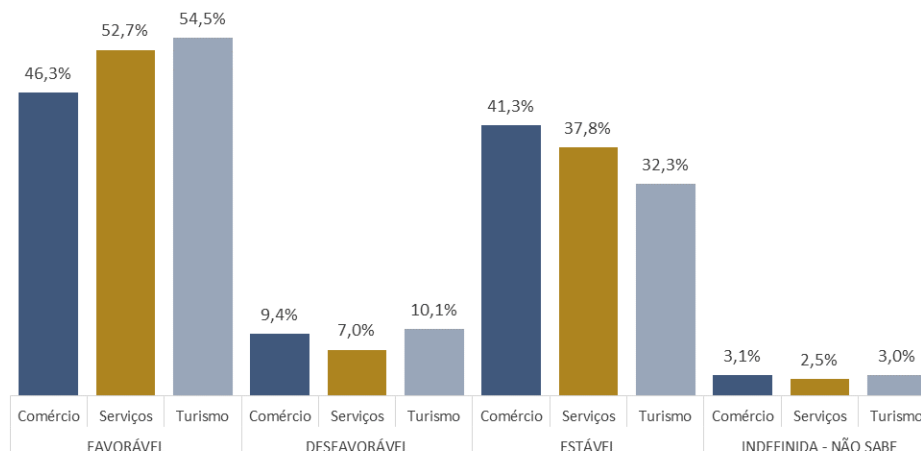
Comparando as expectativas dos três setores representados pela Fecomércio PR, observa-se que todos apresentaram redução no indicador que demonstra o otimismo do empresário paraense em comparação ao semestre anterior, principalmente o setor de comércio de bens, que mostrou a maior queda, ao passar de 66,7% no primeiro semestre de 2022 para 46,3% no segundo semestre. O setor de serviços possui 52,7% de empresários confiantes, ante 66,7% na edição anterior do estudo. Já o setor de turismo concentra 54,5% de empresários com expectativa favorável, ante 62,5% no semestre anterior.



As opiniões desfavoráveis no setor do comércio somam 9,4%, contra 15,1% na edição anterior, enquanto entre os prestadores de serviço essa parcela é de 7%, ante 17,1% da última pesquisa. No turismo, são 10,1% de empresários pessimistas contra 21,4% no primeiro semestre de 2022.

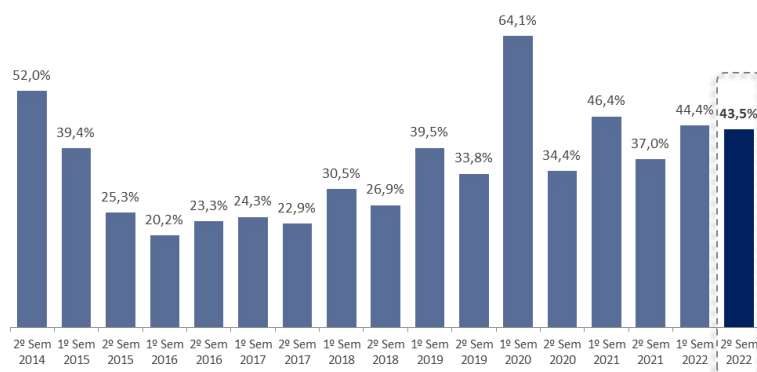
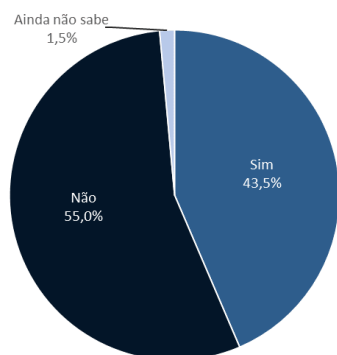
O nível de estabilidade – antigo nível de indiferença – teve grande elevação entre os varejistas e é de 41,3%. No setor de serviços é de 37,8% e no turismo, de 32,3%. Já na pesquisa anterior, os resultados dos setores foram 4,4%, 1,9% e 3,6%, respectivamente.

Os que classificam o segundo semestre do ano como indefinido são 3,1%, ante os 13,8% da publicação passada entre os comerciantes; 2,5% atualmente ante 14,3% na edição anterior no setor de serviços, e no turismo são 3%, contra 12,5% na última publicação.



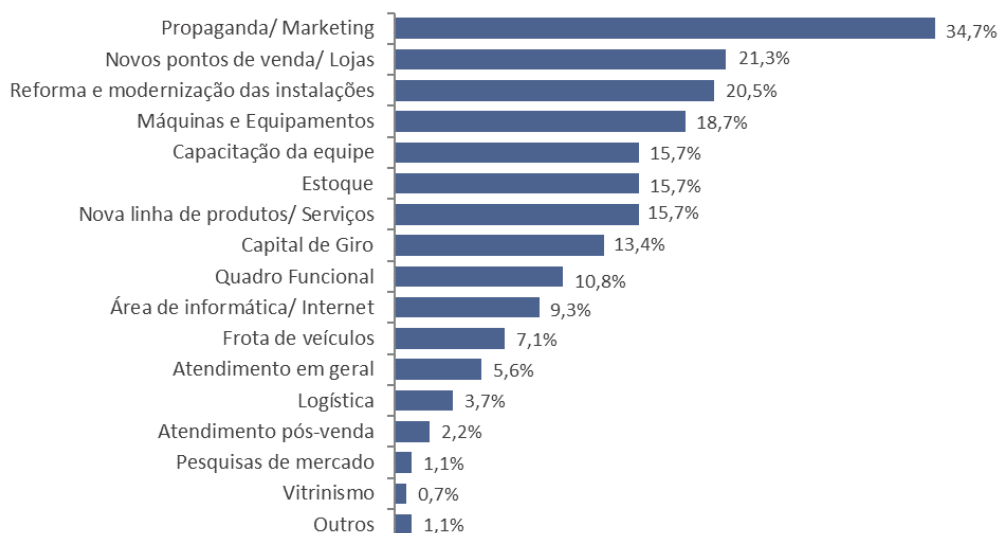
Pretensão de investimentos para o período

Dentre os empresários pesquisados, 43,5% pretendem realizar investimentos neste semestre. Os que não têm intenção de investir somam 55%, e 1,5% ainda não decidiu. Na pesquisa relativa ao primeiro semestre de 2022, o mesmo indicador de aporte de recursos havia sido de 44,4% e para o segundo semestre de 2021, de 37%. Mas o segundo semestre de 2022 voltou a apresentar queda na propensão de investimento, seguindo o padrão de quase todos os segundos semestres, desde quando esta pergunta foi inserida na pesquisa em 2014.



Áreas a serem beneficiadas pelos investimentos

Dentre os que pretendem investir, os pontos mais citados foram propaganda/marketing (34,7%), novos pontos de venda/lojas (21,3%), reforma e modernização das instalações (20,5%), máquinas e equipamentos (18,7%), e capacitação da equipe (15,7%). Investir em estoque (15,7%), abrir novas linhas de produtos/serviços (15,7%), incrementar o capital de giro (13,4%) e o quadro funcional (10,8%) também devem ser objetos de investimentos. Os investimentos em reforma e modernização das instalações, que vinham ocupando o topo da lista de aportes desde o segundo semestre de 2016, voltaram a cair para a terceira colocação, substituídos, neste semestre, pelo incremento de novos postos de venda/lojas. A área de propaganda e marketing manteve-se como primeira opção de investimento, reforçando a necessidade de reinvenção dos negócios diante das mudanças nos mercados e padrões de consumo provocadas pela pandemia.



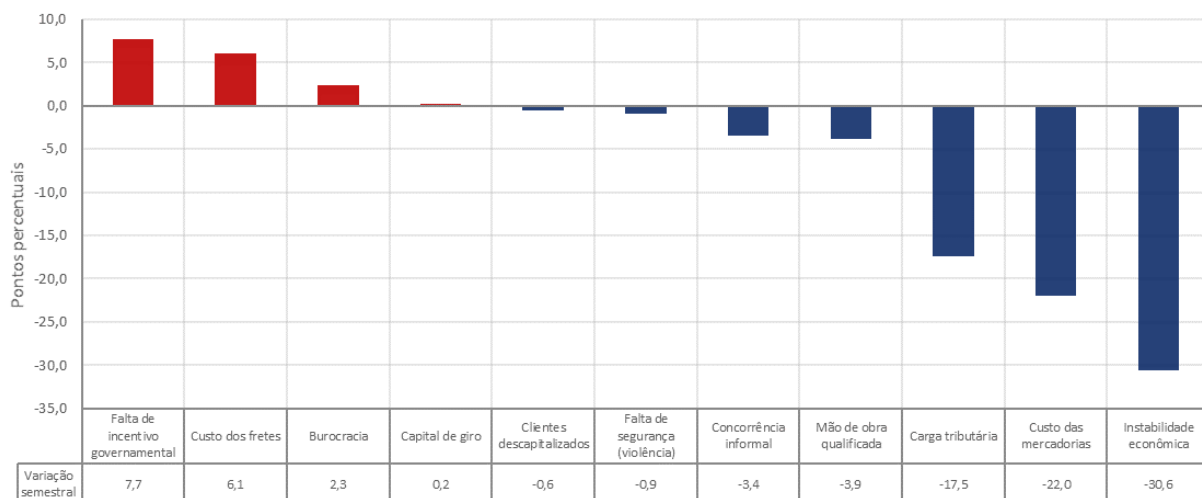
Dificuldades previstas para o segundo semestre de 2022

Os empresários paranaenses foram questionados sobre o que afeta suas rotinas empresariais e apontaram até três das suas maiores dificuldades. Elas estão avaliadas de acordo com o número de vezes em que foram citadas.

Dentre os fatores que mais dificultam as rotinas empresariais do comércio de bens, serviços e turismo estão: custo das mercadorias (34,2%), instabilidade econômica (34%), clientes descapitalizados (29,1%), carga tributária (23,5%) e mão de obra qualificada (20,8%).

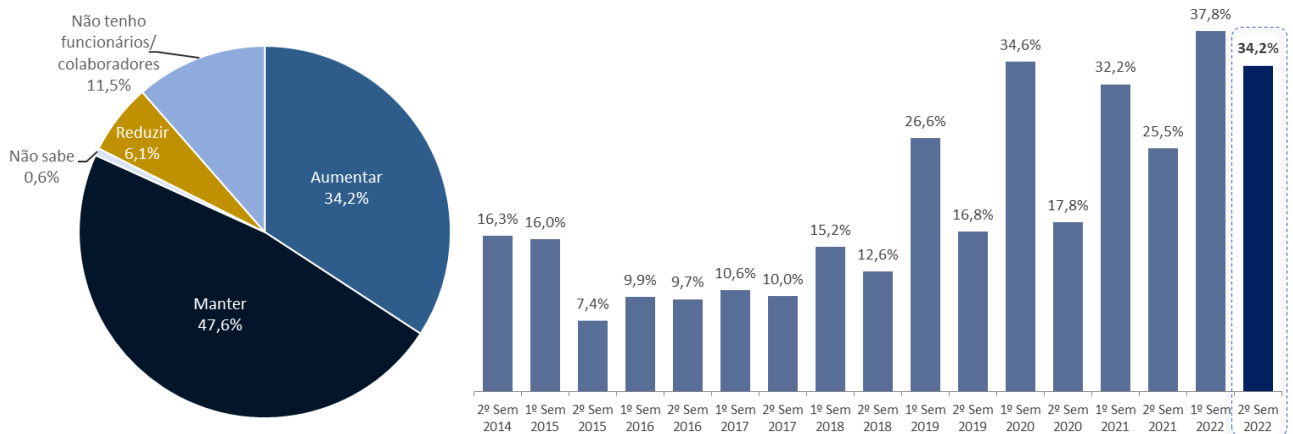


Em relação ao semestre anterior, os fatores que mais aumentaram sua proporção nas citações da pesquisa, como pontos de preocupação, foram a falta de incentivo governamental (+7,7 pontos percentuais), custo dos fretes (+6,1 p.p.) e burocracia (+2,3 p.p.). Já a preocupação com a instabilidade econômica caiu 30,6 pontos percentuais, as dificuldades por causa do custo das mercadorias baixou 22 pontos percentuais e com a carga tributária reduziu 17,5 pontos percentuais. Mesmo com a redução, esses continuam sendo os obstáculos mais citados.



Tendência com relação ao número de funcionários

A pesquisa aponta que 34,2% dos empresários pretendem abrir novos postos de trabalho, sendo que o resultado do semestre anterior foi de 37,8%. Isso demonstra uma variação na expectativa de aumento do número de vagas de empregos em menos 3,6 pontos percentuais entre os dois semestres. Empresários que intencionam manter o quadro funcional correspondem a 47,6%, com alta de 6 pontos percentuais em relação aos 41,6% do primeiro semestre de 2022. Os que pretendem reduzir o número de funcionários somam 6,1% e os que ainda não tomaram uma decisão sobre o quadro funcional correspondem a 0,6%. Também foi questionado sobre quem não tem funcionários e se pretende manter assim, sendo esses empresários 11,5% dos pesquisados.

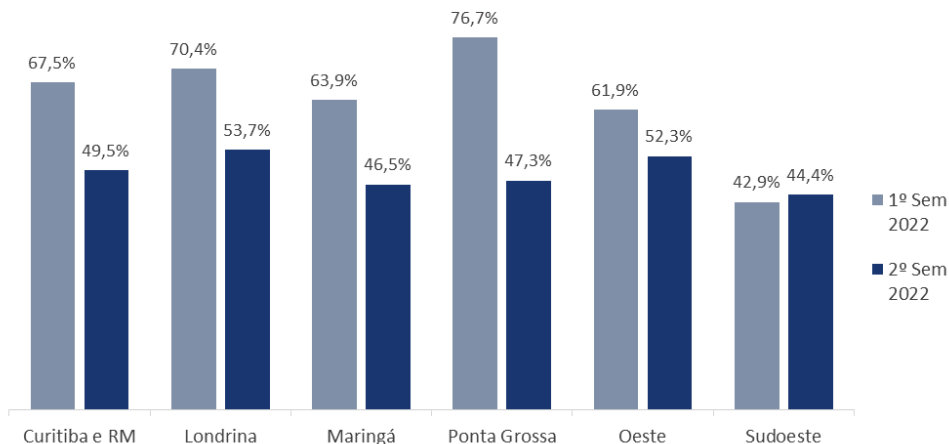


Expectativas por Região

As seis regiões pesquisadas foram comparadas entre si. Observou-se que somente o Sudoeste se mostrou mais otimista do que na edição anterior da pesquisa e as outras cinco estão menos otimistas do que no primeiro semestre de 2022, independentemente de suas bases econômicas.

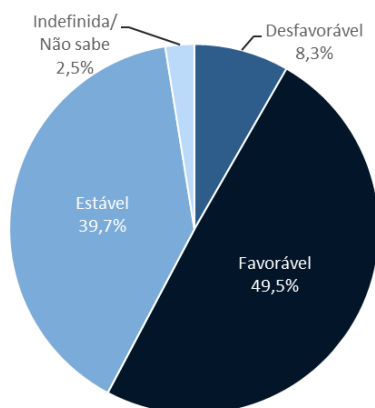
A maior expectativa favorável está entre as empresas das regiões de Londrina (53,7%) e Oeste (52,3%), que acreditam que o segundo semestre de 2022 será positivo. Na sequência estão as regiões de Curitiba e Região Metropolitana (49,5%), Ponta Grossa (47,3%) e Maringá (46,5%).

Por último, não menos confiante, mas com o percentual um pouco menor neste semestre está a região do Sudoeste, com 44,4%. Entretanto, esta é a única região com expectativa superior ao semestre anterior.

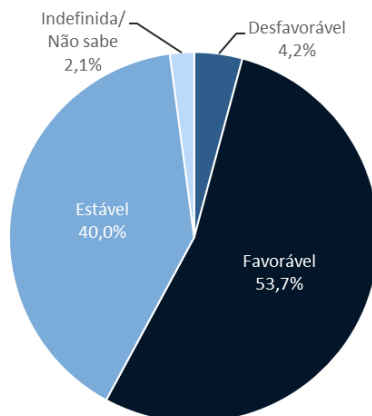


Previsão de faturamento por Região

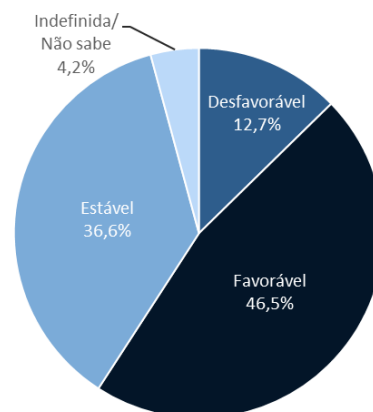
Curitiba e RM



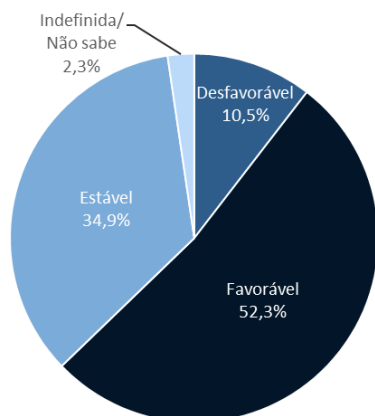
Londrina



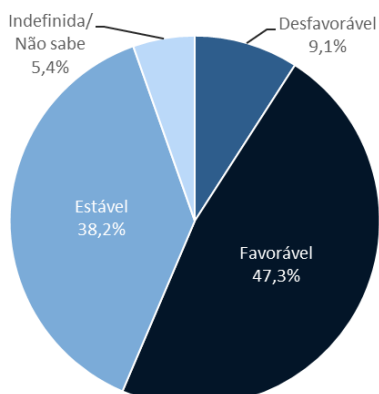
Maringá



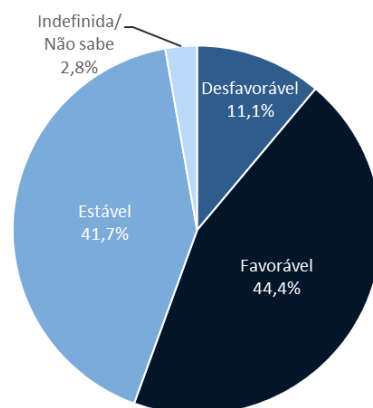
Oeste



Ponta Grossa



Sudoeste



SAIBA MAIS

www.fecomerciopr.com.br



EXPEDIENTE

Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná | Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar
CEP 80410-001 - Curitiba - Paraná | 41. 3883-4500 | www.fecomerciopr.com.br | federacao@fecomerciopr.com.br

SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Presidente Ari Faria Bittencourt

Departamento de Pesquisas | pesquisa@fecomerciopr.com.br | (41) 3883-4527

Coleta de dados Sebrae Paraná | **Tabulação** Fecomércio PR

Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM | jornalismo@fecomerciopr.com.br

Coordenador Geral do NCM Cesar Luiz Gonçalves | Coordenador de Jornalismo Ernani Buchmann

Revisão: Sonia Amaral | Diagramação Vera Andrion | Tiragem 1.000 exemplares